

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

Número 15 — 2018 — ISSN 1983-6031

publicação semestral
revista.agcrj@cvl.rio.rj.gov.br

Expediente

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro
MARCELO CRIVELLA

Secretário-Chefe da Casa Civil
PAULO SANTOS MESSINA

Secretária de Cultura
MARIANA RIBAS DA SILVA

Diretora do Arquivo Geral da
Cidade do Rio de Janeiro
BEATRIZ KUSHNIR

Editora
BEATRIZ KUSHNIR

Editora Assistente
CAROLINA FERRO

Conselho Editorial
ANDRÉ LUIZ VIEIRA DE CAMPOS (UFF/
UERJ)
ÂNGELA DE CASTRO GOMES (CPDOC/FGV/
UFF)
ISMÊNIA DE LIMA MARTINS (UFF)
ILMAR R. DE MATTOS (PUC-RIO)
JAMES N. GREEN (BROWN UNIVERSITY)
JEFFREY D. NEEDELL
(UNIVERSITY OF FLORIDA)
JOSÉ MURILO DE CARVALHO (UFRJ)
LENÁ MEDEIROS DE MENEZES (UERJ)
LUCIANO RAPOSO DE ALMEIDA
FIGUEIREDO (UFF)
MARIA LUIZA TUCCI CARNEIRO (USP)
MARY DEL PRIORE (UNIVERSO)
STELLA BRESCIANI (UFF/MUSEU
HISTÓRICO NACIONAL)
TANIA BESSONE (UERJ)

Conselho Consultivo
ALDRIN MOURA DE FIGUEIREDO (UFPA)
DANIEL FLORES (UFSM)
LUCIANA QUILLET HEYMANN
(CPDOC/FGV)

Revisão
CAROLINA FERRO

Projeto Gráfico e Diagramação
LUXDEV

Projeto do Site
WWW.AKADEM.COM.BR

Produção Executiva
WWW.EMTEMPO.COM

Foto de Capa
Criação do mundo na tradição Nagô, Beija
Flor de Nilópolis, 1978. Fotografia, formato
18,5 x 24 cm, sem autoria. Localização:
Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro,
Coleção Particular Francisco Duarte,
BR RJ AGCRJ.FD.AGR.BF.01.02.

O conteúdo dos textos é de única
responsabilidade de seus autores.

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

N.15, 2018



Sumário — número 15

9 APRESENTAÇÃO

dossiê Dossiê Pesquisa em Arquivologia

- 15 **Apresentação**
MARIANA LOUSADA E ANA CELESTE INDOLFO
- 19 **Produção de documentos técnicos de engenharia:**
contribuições da padronização e dos fundamentos da diplomática
MARILDA MARTINS COELHO E CLARISSA MOREIRA
DOS SANTOS SCHMIDT
- 37 **Gestão de documentos arquivísticos digitais:**
o grau de satisfação dos usuários do SEI na Administração
Pública Federal
NATASHA HERMIDA PEREIRA CASTRO DA SILVA LEVY;
ANNA CARLA ALMEIDA MARIS E ANTONIO RODRIGUES
DE ANDRADE
- 55 **O fenômeno informacional arquivístico na Socioeducação**
JEAN MACIEL XAVIER, ELIEZER PIRES DA SILVA E
MARIANA LOUSADA
- 77 **Arquivos da Justiça do Trabalho:**
repensando a eliminação dos processos trabalhistas
ISABELLE DA ROCHA BRANDÃO CASTELLINI E
JOÃO MARCUS FIGUEIREDO DE ASSIS
- 93 **Instituições Arquivísticas Nacionais e Ações Educativas:**
um estudo comparativo
PRISCILA RIBEIRO GOMES E LÚÍZA ANGÉLICA LISBOA PINTO
- 117 **A informação pública no Brasil:**
do direito ao acesso
JOSÉ FERNANDO DA SILVA, MARIANA LOUSADA
E JÚNIA GUIMARÃES E SILVA

ARTIGOS

- 139 **Copacabana Palace:**
o surgimento de um Palácio à beira mar em 1923
**ALESSANDRA DE FIGUEIREDO PORTO E EMMANUELLE
DIAS VACCARINI**
- 157 **O governo dos engenhos de açúcar no recôncavo da Guanabara —
século XVIII**
ANA PAULA SOUZA RODRIGUES MACHADO
- 187 **Comida, ciência e trabalho:**
nutrição e assistência social no Serviço de Alimentação
da Previdência Social (SAPS), 1940-1945
ÉRICO SILVA MUNIZ
- 209 **Burocracia e potentados:**
suas interações na aplicação de leis agrárias no
Segundo Reinado brasileiro
PEDRO PARGA RODRIGUES
- 231 **Festas e resistência negra no Rio de Janeiro:**
batuques escravos e as comemorações pela abolição
em maio de 1888
RENATA FIGUEIREDO MORAES
- 251 **Os pequenos credores na bancarrota das casas cariocas em 1864**
THIAGO ALVARENGA

RESENHA

- 279 **A volta às origens na solução de novos problemas**
Resenha de: SILVA, Margareth da. O arquivo e o lugar: custódia arquivística e a responsabilidade pela proteção aos arquivos. Niterói-RJ: Eduff, 2017.
VITOR MANOEL MARQUES DA FONSECA

ENTREVISTA

- 285 **Arquivo e construção da nação — Ana Maria Camargo**
POR PATRÍCIA TEIXEIRA SANTOS

Apresentação

A Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro tem sido um marco na trajetória acadêmica dos pesquisadores de nossa cidade e este número não é diferente.

A edição número 15 reúne arquivistas, historiadores e especialistas em comunicação que expõem suas pesquisas mais recentes na área de Arquivo e da História da Cidade do Rio de Janeiro. A multiplicidade de temáticas e abordagens reflete o nosso acervo que permite diferentes análises e linhas de pesquisa.

O dossiê desta edição foi proposto em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Arquivologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), referência nos estudos da área no Brasil. Organizado pelas professoras Mariana Lousada e Ana Celeste Indolfo, ele pretende tornar públicas as pesquisas mais recentes do programa, focando na modernização de nossas instituições de guarda e na eficiência do trabalho com a preservação de nosso acervo histórico. Nele, encontramos textos sobre a produção de documentos técnicos de engenharia, escrito por Marilda Coelho e Clarissa Schmidt; a satisfação dos usuários quanto à gestão de documentos arquivísticos digitais, escrito por Natasha Levy, Anna Carla Maris e Antonio Andrade; o fenômeno arquivístico na socioeducação, feito por Jean Marcel Xavier, Eliezer Silva e Mariana Lousada; sobre a eliminação de documentos da Justiça do Trabalho, pesquisado por Isabelle Castellini e João Marcus de Assis; um estudo comparativo sobre as instituições arquivísticas nacionais e as ações educativas, feito por Priscila Gomes e Luíza Pinto; e, por último,

sobre o direito do acesso à informação pública em nosso país, escrito por José Fernando da Silva, Mariana Lousada e Júnia Guimarães e Silva.

A área destinada aos artigos livres, desta vez, está um pouco maior, devido à qualidade de alguns dos textos enviados para avaliação. Começamos com o artigo de Alessandra Porto e Emmanuele Vaccarini que contam a história do icônico hotel Copacabana Palace, abordando, especialmente, a conjuntura de sua construção. O segundo texto é de Ana Paula Machado que fala sobre o governo dos engenhos de açúcar no recôncavo da Guanabara durante o século XVIII e como é possível se surpreender com quem dominava essas terras. O terceiro texto é de Érico Muniz que fala sobre nutrição e assistência social no Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) no período Vargas. O quarto artigo é de Pedro Parga que aborda a interação entre a burocracia do Segundo Reinado brasileiro e os potentados na aplicação de leis agrárias, demonstrando a complexidade da propriedade privada desde o século XIX. O quinto texto é de Renata Figueiredo Moraes que foi menção honrosa do Prêmio de monografia Afonso Carlos Marques dos Santos. A autora aborda as comemorações promovidas pela população negra no momento da abolição da escravidão, em 1888. Por último, temos o artigo de Thiago Alvarenga que trata dos pequenos credores na bancarrota de casas cariocas, em 1864, alguns deles, inclusive, escravos.

A resenha desta edição é do livro *O arquivo e o lugar: custódia arquivística e a responsabilidade pela proteção aos arquivos* (EDUFF, 2017). Quem analisa é Vitor Fonseca, demonstrando como é vasto o campo arquivístico e como uma obra dessa qualidade abre portas para outras pesquisas na área.

Por último, temos uma entrevista com a professora da Universidade de São Paulo, Ana Maria Camargo, feita por Patrícia da Silva Teixeira. Ana Camargo foi assessora no Arquivo Nacional de Moçambique e reavivou o campo da pesquisa histórica naquele país. A entrevista foca na sua experiência em Moçambique independente, na construção de memória dessa nação e no debate sobre a reescrita da história.

É possível acessar o conteúdo completo desta revista e das edições anteriores em nosso site (<http://wpro.rio.rj.gov.br/revistaagcrj>). Lá também estão disponíveis as normas para publicação e as formas de submissão de dossiês, artigos livres, resenhas e entrevistas.

A imagem da capa desta edição é a mesma da passada por se tratar do ano corrente. Nela, vemos mulheres fantasiadas com a temática do enredo “Criação do Mundo na Tradição Nagô”, da escola de samba Beija Flor de Nilópolis, no ano de 1978. Se as escolas de samba têm tratado do protagonismo

da população negra há muito tempo, a academia tem acompanhado essas discussões, como no caso de nossos artigos que abordam a comemoração negra pela abolição e a presença dessa população nas casas cariocas do Império. A revista traz a público essas pesquisas para que elas também cheguem à população como um todo, reafirmando nosso compromisso com a divulgação científica de nossa cidade. Desejamos que aproveitem a leitura e compartilhem o conhecimento adquirido. Ele vale ouro.

BEATRIZ KUSHNIR

Editora

CAROLINA FERRO

Editora Assistente